

Identifique os Sinais de Antissemitismo em Sua Comunidade

E.J. Kimball

Conferência Nacional dos EUA 2026 – Sessão de sexta-feira

Sandy Wezowicz: É uma honra nesta manhã dar as boas-vindas ao meu amigo, E.J. Kimball. E.J. trabalha na linha de frente de uma das questões mais importantes do nosso tempo: a ascensão global do antissemitismo. Como Diretor de Alcance e Engajamento Inter-religioso do Movimento de Combate ao Antissemitismo, ele faz parceria com líderes cristãos para expor tendências antissemitas emergentes, decifrar os slogans e símbolos que impulsionam a hostilidade atual contra o povo judeu e capacitar os crentes para reconhecerem o que estão vendo online e em suas comunidades. Ele também atua como Diretor de Política e Estratégia da Associação de Educação de Israel dos EUA, D.C., envolvendo líderes em Washington, D.C., e fortalecendo parcerias que apoiam a Aliança EUA-Israel e a promessa dos Acordos de Abraão. Por meio das percepções de E.J., você será desafiado a reconhecer o momento em que estamos vivendo e preparado para responder com clareza e convicção. Por favor, recebam calorosamente a E.J.

Muito obrigado. Obrigado. E obrigado por essa apresentação. Gostaria de receber uma cópia para compartilhar tanto com minha esposa quanto com minha mãe, para que entendam o que eu faço.

Bem, antes de tudo, Susan Michael, isso foi incrível. Não coordenamos isso de forma alguma, mas eu não poderia ter pedido uma apresentação melhor antes de falar porque isso alimenta exatamente o que eu queria falar com todos vocês.

Quero falar um pouco sobre símbolos e slogans relacionados ao antissemitismo, mas quero dar um passo atrás e construir sobre o que a Susan acabou de compartilhar com vocês. O antissemitismo segue um padrão muito familiar. Vemos isso de forma muito simples. Há um problema. Há um problema. Há uma preocupação. Algo acontece no mundo.

Pode ser um terremoto. Pode ser uma pandemia. Pode ser uma crise financeira. Não importa o que seja, mas há um problema e imediatamente, quem é o bode expiatório? Os judeus. E o que eles, os antissemitas, fazem? Eles começam com as teorias da conspiração que culpam os judeus pelo 'problema' e começam a espalhar isso, e você continua ouvindo sobre isso.

E o que acontece com os judeus? Susan falou sobre isso. O que os judeus estão fazendo hoje? Eles estão escondendo sua Estrela de Davi. Eles não vão a eventos porque estão preocupados com sua segurança. Eles não estão usando a kippah porque não querem mostrar sinais visíveis de serem judeus por medo. Por quê? Porque há uma tentativa de expulsá-los da sociedade.

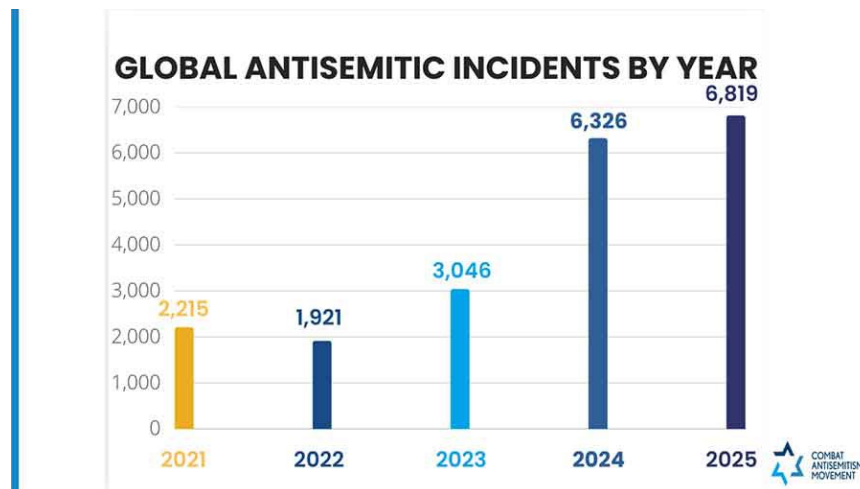
E depois, o que acontece? Lembre-se, qual foi a causa inicial? A causa inicial foi algo legítimo. Há uma crise financeira. Por que isso aconteceu? Há uma pandemia. Por que isso aconteceu? A questão é algo

legítimo. É uma preocupação real para a sociedade. Mas a culpabilização é dos judeus. A culpa é dos judeus. Eles estão tentando expulsar os judeus da sociedade porque desumanizar os judeus leva ao ponto em que se toma uma ação. Quando essa ação é tomada, os judeus são espancados, judeus são rejeitados e não lhes é permitido ter empregos. E, ao extremo, quando há situações como o Holocausto, os perpetradores não sentem que estão fazendo algo errado. Eles realmente acreditam que estão fazendo o que é moral para livrar o mundo dos judeus maus que causaram todos esses problemas. É aí que isso leva.

Em 1948, houve a criação do moderno Estado de Israel. Antes, enquanto os judeus seriam culpados, agora é o Estado judeu, agora são os sionistas que estão sendo culpados. Ele está usando os sionistas como um substituto para os judeus. Mas isso não mudou. E por quê? Por que isso aconteceu?

Sei que todos vocês conhecem a história de como, depois de 2000 anos, o povo judeu voltou à terra. Mas como o povo judeu sobreviveu por 2000 anos, mantendo uma cultura e identidade? Sabe, quando falamos sobre o que significa ser judeu, não é só sobre religião. É uma condição de povo. Foi o que manteve o povo judeu unido por 2000 anos. Foi o coletivo judeu que os manteve unidos. Viveu na Rússia Soviética. Viveu em partes da Europa, em partes do mundo árabe, em diferentes partes do mundo, onde os líderes diziam: você pode ser judeu, tudo bem, mas não existe coletivo judeu; não vamos permitir que aconteça. Você precisa se tornar parte de nós. E o povo judeu disse não, por 2000 anos, disseram não, isso não vai acontecer e hoje você tem o Estado-nação judeu de Israel. E o mundo diz que não pode fazer isso. Você tem que ser o que nós dizemos para ser. E o que o Estado judeu diz? Não, isso não vai acontecer? E é isso que enlouquece esses antissemitas.

Vou falar sobre os símbolos em um momento. Mas só para te dar algumas estatísticas e obrigado, Susan, eu não tinha o que você compartilhou. 2025 foi muito mais mortal que 2024. E as pessoas falam sobre o aumento do antissemitismo após 7 de outubro. E eu não acho que haja mais um aumento. Infelizmente, acho que temos uma nova linha de base, e isso é um problema. Você pode ver que em 2023, aumentou significativamente em relação a 22. E claro, isso foi nos últimos três meses do ano, quando a maior parte disso aconteceu.



Sou grato em informar que 2026 até agora parece estar mais baixo do que em 2025, o que é um sinal encorajador. E claro, os lugares onde a maior parte disso acontece são em Nova York, Califórnia, que

tem populações judaicas muito grandes, DC subiu para o terceiro lugar na lista. Agora, isso é de acordo com nossos dados. Temos um centro de pesquisa em antissemitismo no CAM, e é de onde estamos puxando nossos dados agora. Para combater o antissemitismo, você precisa definir antissemitismo. Vou abordar isso muito brevemente porque, para simplificar, antissemitismo é ódio aos judeus. Pode se transformar em ódio ao Estado judeu, mas no fundo, é ódio aos judeus. Existe uma ótima definição. Não vou entrar em muitos detalhes, mas é a definição de antissemitismo da Aliança Internacional pela Memória do Holocausto.

IHRA Working Definition



"Manifestations might include the targeting of the state of Israel, conceived as a Jewish collectivity. However, criticism of Israel similar to that leveled against any other country cannot be regarded as antisemitic. Antisemitism frequently charges Jews with conspiring to harm humanity, and it is often used to blame Jews for "why things go wrong." It is expressed in speech, writing, visual forms and action, and employs sinister stereotypes and negative character traits."



É uma ferramenta para ajudar você a entender o que está vendo e ouvindo. E é uma certa percepção dos judeus. E a segunda frase aí, manifestações retóricas e físicas do antissemitismo são direcionadas a indivíduos judeus ou não judeus. Como pode ser antissemitismo se eles estão atacando não judeus? E a importância é porque não se trata da identidade da vítima, mas da motivação do agressor. Se você está usando uma Estrela de Davi judaica e agitando uma bandeira israelense, e é atacado por alguém que diz: pare de matar bebês palestinos, pare o genocídio, você não é judeu. Mas isso é um ataque antissemita.

A segunda parte da definição, e você vê em amarelo o que Susan mencionou, claro, é a crítica a Israel. Isso é algo que os judeus adoram fazer. Isso não faz de você antissemita. É quando você cobra do Estado judeu um duplo padrão que nenhum outro Estado no mundo é sujeito. É quando você está demonizando esse Estado, quando está desumanizando o povo.

E a terceira parte, há 11 exemplos contemporâneos de coisas que podem ser antissemitismo. Alguns deles são históricos, outros mais modernos. Você pode ver aqui acusando cidadãos judeus de serem mais leais ao Estado de Israel do que ao próprio Estado, negando ao povo judeu o direito à autodeterminação. Sabe, toda essa questão de se Israel tem o mesmo direito de existir que qualquer outro país do mundo?

Considere essa pergunta. O Brasil tem direito de existir? Falamos sobre isso? Não. Mas Israel tem direito de existir? E a pergunta que deve ser feita é: o que eles estão tentando chegar? Não se trata de debate legítimo. É de teorias da conspiração. Trata-se de repetir essas mentiras, repetir essas frases. Então talvez você não acredite, mas a próxima geração sim, porque é isso que cresceram ouvindo.

Antissemitismo não é crime. É importante saber que temos liberdade de expressão neste país. É interessante conversar com colegas que trabalham com antissemitismo na Europa. Bem, eles não têm liberdade de expressão na Europa. Você pode criminalizar a liberdade de expressão. Isso não é o caso nos Estados Unidos. É abominável, mas é protegido constitucionalmente.

Então, quero fazer uma pequena associação de palavras aqui. E vocês parecem um grupo ativo que pode participar. Acabei de fazer uma apresentação para a polícia. O clima é um pouco diferente na sala. Então, é só gritar o que vier à mente quando eu disser a palavra melancia? Sim. E o sol? Ok, e a suástica? Alguém mencionou a suástica hindu? Não. Você sabe que a suástica existia antes dos nazistas. Mas com quem você associa? Com os nazistas? Hitler, o Holocausto? Bem, você foi educado.

Antes de 7 de outubro de 2023, o maior evento antissemita mundial da história moderna foi o Holocausto. Houve um esforço concentrado para ensinar sobre o que aconteceu, para garantir que nunca mais acontecesse. Precisamos fazer o mesmo após 7 de outubro, porque os símbolos e slogans pós-7 de outubro não são os mesmos. Alguns deles já existiam antes, mas não eram muito conhecidos. Então, quero compartilhar alguns deles com você.

Alguém já viu o **triângulo vermelho invertido**? Na verdade, é algo usado pelos nazistas durante o Holocausto para identificar comunistas. Agora é algo que organizações terroristas palestinas começaram a usar para atacar israelenses. Tanques das FDI israelenses, localizações. Eles pintavam o triângulo vermelho invertido. É aí que você deve mirar. **Após 7 de outubro, ele tem sido usado não apenas para atacar judeus ou instituições judaicas, mas também contra aqueles que os apoiam.**

Inverted Red Triangle

- Used to identify political prisoners during the Holocaust.
- Palestinian groups like Hamas have adopted it to mark targets during attacks.
- The red triangle is weaponized to intimidate and incite hostility, repurposing a Holocaust-era symbol of persecution into a modern tool for hate against Jews.



Inverted Red Triangle – New York City

- In February 2025, an inverted red triangle was found placed atop the subway plaque for Yeshiva University.

ADL @ADL

A clear-cut case of antisemitism on the NYC subway: An inverted red triangle, a symbol Hamas has used to indicate targets, was placed atop the subway plaque for Yeshiva University, a Modern Orthodox university and the world's premier Jewish institution for higher education.

More about the red triangle here: [extremismterms.adl.org/glossary/inver...](https://extremismterms.adl.org/glossary/inverted-red-triangle)



3:43 PM · Feb 14, 2025 · 11.3K Views

COMBAT ANTISEMITISM MOVEMENT

Aqui você pode ver o **triângulo vermelho invertido na cidade de Nova York, na Yeshiva University**. Quando mostro isso para as autoridades, é uma mensagem muito clara. Se você entende o que esse triângulo vermelho significa para eles, entende que é uma ameaça.

Inverted Red Triangle – Columbia University

- In April 2025, an inverted triangle was found in a bathroom at Columbia University.

StopAntisemitism @StopAntisemites

Columbia University's Apartheid Divest group boasted on Telegram about protesters threatening Acting President Claire Shipman.

They vandalized a bathroom with an inverted red triangle, an icon Hamas uses to mark targets before striking.

This is a direct threat. These students and groups should be expelled immediately.

H/T: @Eliana_Goldin



9:06 PM · Apr 3, 2025 · 18.7K Views

COMBAT ANTISEMITISM MOVEMENT

E isso foi visto na **Universidade de Columbia, em um banheiro, o triângulo vermelho invertido**. É uma ameaça. Se algum de vocês vir isso onde mora, saiba que é uma ameaça. **Se você vir isso em um prédio - Você deve denunciar**. Vou falar disso no final, mas o CAM, o Movimento de Combate ao Antissemitismo, tem um novo aplicativo. Chama-se **Report It**. Se você vir algo, pode tirar uma foto, pode escrever onde está. Vamos compartilhar com as autoridades.

Susan falou sobre as mãos vermelhas. Certo. Artistas pelo cessar-fogo. Mãos vermelhas, **mãos vermelhas e sangrentas**. Queremos cessar-fogo. Certo. **Mas as mãos vermelhas vem de um incidente em 2000, quando dois soldados da reserva das IDF acidentalmente entraram em Ramallah, capital da Autoridade Palestina**. E, para ser justo, as forças de segurança os levaram a um local de segurança

e ligaram para as IDF, dizendo: ei, dois dos seus estão aqui. É melhor vocês virem aqui. Bem, eles não chegaram rápido o suficiente. **As pessoas descobriram que havia alguns judeus. Eles entraram, espancaram e despedaçaram eles. E você pode ver as duas mãos vermelhas daquela pessoa na janela. Isso estava mostrando para a plateia o que ele fez.** Agora, acredito que todas essas celebridades em Hollywood sabem disso? Não. Duvido que alguma delas saiba disso. Eles são ignorantes. Estão sendo usados como ferramentas. Mas é isso que eles estão promovendo.

Red Hands

- Popularized by the Artists4Ceasefire pin, the red hands symbol has gained widespread attention, frequently used in advocacy for a ceasefire in Gaza, appearing at protests and on social media.
- In October 2000, two IDF reservists inadvertently entered Ramallah and were brutally lynched by a mob.
- A harrowing photo from that day captured one of the perpetrators proudly displaying his blood-soaked hands to a cheering crowd.
- The red hands symbol reinforces a narrative of violence and trauma for Jews and evokes this painful history.



And I mentioned the watermelon.

Watermelon

- The watermelon is used as a symbol because it matches the colors of the Palestinian flag – red, green, black and white.
- It has been adopted as a cultural and political symbol representing the desire to replace Israel with a Palestinian state.



Não se sinta culpado. Tornou-se um símbolo porque **as cores da melancia meio que simbolizam as cores da bandeira palestina.** E você vê na foto de baixo, ela é usada ali em conjunto com as mãos vermelhas, o genocídio. Então, agora se tornou parte de um símbolo. E quando falamos de linguagem codificada, não é o que você pensa que significa. É o que eles pensam que significa. E você precisa entender o que eles pensam que significa, para que, quando você veja, entenda a situação em que está. Sim, todos nós conhecemos essa frase porque é um chamado ao genocídio.

E não é apenas genocídio contra judeus, é genocídio contra Israel e todos que vivem lá, que são judeus, cristãos, muçulmanos, agnósticos ou ateus. Não importa se você mora lá, você faz parte do problema. Por isso, em 7 de outubro, quando muçulmanos foram capturados pelo Hamas e disseram, não, não,

não, eu sou muçulmano e eles estavam dizendo a shahada e tentando provar que são muçulmanos recitando o Alcorão. Eles foram massacrados e, na verdade, em alguns casos, tratados pior. Por quê? Porque estavam aceitando a existência do Estado judeu. Eles foram cúmplices.

Resistance By Any Means



"When people call terrorism 'resistance,' they are not just twisting language—they are excusing the murder of innocents."

— Natan Sharansky, former Israeli cabinet minister and human rights activist, Chair of CAM Board





Só há uma solução. Intifada. Revolução. Globalize a intifada.

O que é a intifada? São as revoltas palestinas que aconteceram tanto nos anos 80 quanto no início dos anos 2000, mas não foram apenas levantes. Foram violentas. Foram violentas. Foram ataques terroristas. Não discriminaram entre civis e soldados. Qualquer judeu, qualquer israelense, era um alvo justo. Explodindo ônibus, restaurantes. Não importava. Então, **quando você ouve apelos para globalizar a intifada, eles estão pedindo ataques mundiais contra judeus, Israel e aqueles que os apoiam.**

"From the River to the Sea, Palestine Will Be Free"

- Call for the annihilation of Israel.
- This phrase refers to the area between the Jordan River and the Mediterranean Sea, encompassing all of Israel. It implies the elimination of the State of Israel and the displacement of its Jewish population.
- Promoting the eradication of the Jewish state, denies Jewish peoplehood and Jewish history and fuels antisemitism globally.





Agora, isso é muito importante porque tudo isso se encaixa. Vou encerrar tudo em um laço bonito para você. Resistência é justificada. Não acho que alguém realmente tenha problema com isso se você está sendo oprimido. Claro, você deve ser capaz de resistir a isso. Essa opressão não é certa. Mas resistência não significa o que pensamos que significa. Eles têm uma compreensão diferente disso, por isso Hamas, que é um acrônimo em árabe, se traduz como Movimento de Resistência Islâmica. E o que é? **Como o Hamas define resistência? É morte. É terror. Está matando judeus. Está matando crianças. Isso é resistência. Hezbollah é a mesma coisa.**

"Resistance is Justified"

- "Resistance" is frequently used as a euphemism for violence, especially in extremist rhetoric targeting Israel and Jews worldwide.
- Terror groups often frame terrorism as "resistance"
- Hamas and Hezbollah embed "resistance" in their names and identities: Hamas stands for "Islamic Resistance Movement," while Hezbollah's political wing is called the "Loyalty to the Resistance Bloc."
- After the October 7th massacre, references to "resistance" have been used to justify the mass murder of civilians, reframing terrorism as a legitimate political or moral act.



Anti-Israel event about "resistance" features images of gun-wielding terrorists



E se a resistência for justificada. E você pode ter resistência por qualquer meio, novamente, quando você sai e começa a massacrar bebês, matar avós, isso é justificado. É moral. Por quê? Porque quem é o inimigo? São os judeus. Sabe, é difícil de entender. E quando assisti aos vídeos não editados das atrocidades em 7 de outubro, a parte que mais me impressionou, e se você viu, talvez se lembre que havia um adolescente do Hamas que liga para os pais e conta como matou, sei lá, dez judeus, quinze judeus e está tão animado. A mãe dele chora de alegria pelo que ele conseguiu fazer. E eu estava olhando para o rosto dele. E me senti mal porque ele realmente acreditava que tinha acabado de alcançar um objetivo de vida. Ele estava tão feliz por tê-lo alcançado. Ele fez o que as pessoas achavam impossível. Ele viveu seu sonho. E foi assim que foi criado. Essa é a sociedade. Pense no abuso infantil que acontece em Gaza. Foi isso que mais me tocou. Tudo foi horrível. Doeu ver isso. Essa é a próxima geração. E há mais.

O parapente em 8 de outubro. Isso já estava sendo usado. Você pode ver lá embaixo, na placa laranja. Quinta-feira, 12 de outubro, foi o protesto. 7 de outubro foi o ataque. Esses grupos estavam sendo apagados. Agora, não sei se havia conhecimento desses grupos nos campi universitários, mas eles se moveram muito rápido. Muito rápido. Sionismo é racismo. Eu já fiz isso antes. Pergunte o que as pessoas estão tentando realizar aqui? Sionismo é racismo algo iniciado pelos soviéticos. Eles lançaram toda uma campanha sobre sionismo.

Paraglider

- On October 7, 2023, Hamas used powered paragliders to enter Israel and murder over 1,200 people and kidnap over 250 innocent people.
- After October 7th, many anti-Israel organizations have used the image of the paraglider to spread antisemitic messages.
- Ultimately, the image has become a symbol linked to the Hamas terrorist attacks, serving as a symbol of support for the Oct 7 violent attack.



O que é o sionismo? Bem, em sua essência, e serei muito breve. **O sionismo, em sua essência, é o que manteve o povo judeu unido por 2000 anos. É o anseio de retornar a Sião.** Theodor Herzl não inventou o sionismo. Ele criou um movimento político para retornar à terra ancestral do povo judeu, pela qual eles rezavam nas orações diárias que, ao final do Seder de Pessach, diziam, no ano seguinte. Onde? Não no Havaí? No ano que vem em Jerusalém. Mas se você acredita que o sionismo começou com Theodor Herzl, um judeu europeu, então é um passo natural dizer que, bem, o Estado de Israel é um movimento colonialista europeu porque foi iniciado por europeus. Mas se você entender que o sionismo não começou na Europa no final do século XIX. Ele tem milhares de anos. Então você entende que o povo judeu é indígena da terra. Mas, novamente, qual é o objetivo aqui? É destruir esse coletivo judaico. Você pode ser judeu vivendo entre nós, mas há certas regras que você deve seguir.

"Zionism is Racism"

- Slogan traces back to the 1975 UN General Assembly resolution equating Zionism with racism, a resolution influenced by Soviet and Arab propaganda. Although revoked by the UN in 1991, the rhetoric persists.
- The slogan delegitimizes the Jewish state, erases Jewish peoplehood and Jewish history, and denies Jews their right to self-determination.



Só mostrando que são campi universitários, bandeiras do Hezbollah, bandeiras do Hamas. Sei que não preciso convencê-los disso, mas, sabe, este é o slogan Houthi – 2ª foto abaixo. Você percebe que depois que Allah é grande, diz morte a Israel? Não, porque o inimigo número um deles é a América. A América é o grande Satanás. Israel é o pequeno Satanás.

Hamas Flag



Student at Stanford University wearing a Hamas headband.



Hamas flag spotted at a demonstration in Chicago



Houthi Slogan Flag



Houthi supporters demonstrate in Sanaa, Yemen, August 29, 2025 (Reuters)



O keffiyeh, que é um cocar tradicional árabe popularizado por Yasser Arafat. Hoje em dia, é usado para intimidar.

Palestinian Keffiyeh

- A traditional Middle Eastern headdress and symbol of Palestinian nationalism.
- The garment has been popularized by Palestinian terrorist groups.
- Some may wear the keffiyeh purely as a cultural or fashion statement.
- However, many Jews view the keffiyeh as an indicator of hostility given its association with antisemitic violence.



E essa é a parte principal, porque não são apenas os símbolos e slogans individuais, é a convergência desses símbolos. Você quer levantar as mãos e dizer, olhem, mãos sangrentas, eu quero cessar-fogo! Eu quero cessar-fogo. Quero que o derramamento de sangue acabe.

Convergence of Symbols



Sozinha, você pode racionalizar isso, mas quando você entende o que o símbolo realmente significa e combina com esses outros símbolos, fica muito claro o que eles estão pedindo. Ele está pedindo que a solução final de Hitler seja alcançada. Esse é o objetivo deles. Então, o que você pode fazer? Denuncie.

Agora vá no seu celular, acesse a loja de aplicativos e digite Denunciar. Ele abrirá nosso app. Baixe. Se você vir algo, pode reportar pelo aplicativo.

Se puder, faça algo em sua comunidade para treinar as pessoas sobre esses símbolos e slogans, para que as pessoas estejam cientes. É algo sobre o qual conversamos com as autoridades para incentivar suas comunidades e pastores a levar isso para suas igrejas. Nem mesmo os judeus reconhecem que isso é algo que precisam entender. Após 7 de outubro, a comunidade judaica nos Estados Unidos não estava preparada para o que aconteceu a seguir. Precisamos reconhecer o que está acontecendo e precisamos agir e lutar contra isso.

Se você usar este código QR, pode acessar nosso site e se inscrever em nossas newsletters. É CombatAntisemitism.org, você pode consultar. E com isso, muito obrigado. Agradeço por essa oportunidade.

